

REGISTRO DE REUNIÃO			
Data:	12 de julho de 2024		
Reunião:	Câmara Técnica Infraestrutura Verde - (CT Verde)		
PARTICIPANTES		INSTITUIÇÃO	
Adriana Bocaiuva			AMALGA
Fábio Nascimento			ACTARJ
Dennis Rodrigues			Instituto de Ação Socioambiental
Felipe Queiroz			Instituto Floresta Darcy Ribeiro - AMADARCY
Mara Siqueira			APALMA
Ausência justificada: Leandro Travassos			ECOCIDADE
Gabriel Macedo			Agevap
Tânia Sousa			Agevap
Tipo:	Videoconferência		
Local:	Plataforma Meet		
Início:	15h07	Encerramento	16h17
RELATO DA REUNIÃO			
Pauta:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. aprovação da pauta; 2. aprovação das minutas de Ata das reuniões dos dias 10 de maio e 13 de junho de 2024; 3. Status sobre os encaminhamentos: <ol style="list-style-type: none"> a. Reunião com Eduardo Antunes/INEA para tratar sobre proposta para ampliação do Revis Serra da Estrela, incluindo a necessidade de contratação de estudo para aprofundar esse tema; b. Reunião com Breno Herreira/ICMBIO para tratar sobre estudo de expansão da Rebio Tinguá; c. Incluir na pasta do CTIV os seguintes documentos: 1) revisão do decreto de criação da Rebio Tinguá (2014), 2) proposta de ampliação da Rebio Tinguá promovida durante a gestão de Virgínia Talbot (2016/2018); d. Leandro Travassos irá apresentar nota técnica sobre ajustes necessários para o “Estudo Técnico para criação e implementação básica de UC no trecho Oeste da Baía de Guanabara” a ser submetido ao GT para posterior apreciação do plenário do CBH-BG. 4. Debate sobre contratação para elaboração de Planos de Manejo para a sub-região Leste (investimento de R\$ 3 milhões); 5. Informativos. 			
<p>Iniciada a reunião. Fábio Nascimento – ACTARJ – indagou aos presentes sobre o ponto de pauta 01 – aprovação da pauta do dia. Adriana Bocaiuva – AMALGA, sugeriu que o</p>			



ponto de **pauta 03** passasse para próxima reunião uma vez que o Leandro Travassos não estava presente. A alteração da pauta foi aprovada por unanimidade. A pauta ficou da seguinte forma: **1** - aprovação da pauta do dia; **2** – aprovação memórias das reuniões dos dias 10/05/2024 e 13/06/2024; **3** – debate sobre a contratação para elaboração de Planos de Manejo para a sub-região Leste (investimento de R\$ 3 milhões); **4** – informativos. Seguindo para o ponto de **pauta 02 – Leandro Travassos**, indagou aos presentes sobre a aprovação das memórias de reunião do GT Infraestrutura Verde, não houve objeção e as memórias foram aprovadas. Seguindo para o ponto de **pauta 03 – Dennis Rodrigues – Instituto de Ação Socioambiental**, explicou que o Subcomitê Leste se reuniu para debater o tema e que algumas dúvidas surgiram sendo necessário ajuda da AGEVAP para esclarecimentos. Adriana Bocaiuva solicitou a presença da Carolina Leite da AGEVAP para que pudesse ajudar nesse ponto. Dennis Rodrigues expos suas dúvidas sobre a forma de contratação, se o edital de chamamento poderia ser direcionado para instituições de ensino, por exemplo. E se o edital seguiria os mesmos moldes do edital de saneamento rural, no sentido de como será a elaboração dos critérios de hierarquização. Fábio Nascimento, perguntou ao Dennis Rodrigues, se ele tinha uma lista dos critérios de hierarquização definidos até o momento. Dennis Rodrigues respondeu que sim, nos debates no Subcomitê Leste, foram elencadas algumas prioridades. Dentro da relação das unidades de conservação, foram listadas as unidades prioritárias, utilizando o critério de o Município possuir o plano de planejamento e se está atualizado. No total, são 31 unidades de conservação sem plano de manejo ou com necessidade de atualização. O especialista **Gabriel Macedo – AGEVAP**, entrou na reunião para os devidos esclarecimentos, explicando que a contratação segue os trâmites da AGEVAP, pontuou que o edital não pode ser direcionado, mas dentro do contexto do projeto, pode estabelecer critérios de participação, como por exemplo, estabelecer atuação na região hidrográfica e estabelecer que a contratada tenha parceria com instituições de ensino. Gabriel Macedo vai confirmar essas informações, sobre contratação específica com o setor jurídico e dará retorno ao Dennis Rodrigues. Ainda em retorno às dúvidas do Dennis Rodrigues, explicou como foram as definições para o edital de saneamento rural e sugeriu que para o plano de manejo, partindo do pressuposto de valorização dos recursos hídricos, seria interessante o edital ir de encontro com a hierarquização do próprio saneamento, priorizando áreas de preservação de mananciais, unidades de conservação dentro das áreas de interesse, se tem manancial que abastece uma quantidade de maior de pessoas. Dennis Rodrigues, explicou que na discussão com o Subcomitê Leste, alguns critérios foram levantados, como as funções ecológicas dentro das unidades de conservação, as recargas, faixas marginais permanentes, questões de erodibilidade, mananciais, conexões com outros fragmentos florestais, proximidade com os corpos hídricos, densidade de nascentes. Dennis Rodrigues perguntou ao Gabriel Macedo sobre a obrigatoriedade de atender todos os municípios de forma igual ou se pode haver priorização entre os municípios. Gabriel Macedo sugeriu que ao criar os critérios, é necessário pensar em critérios que possibilitem medição. E respondeu que não há obrigatoriedade de abranger todos os municípios, contando que tenha justificativa para embasar os critérios escolhidos. Dennis continuou, compartilhando a planilha de levantamento dos Municípios que abrangem a região do Subcomitê Leste. Fábio Nascimento sugeriu que como critérios para disponibilizar recursos, poderia incluir a obrigatoriedade de cadastro no CNUC - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação, disponibilidade para visitação conforme a categoria da unidade, projetos de educação



ambienta, inaudível (53:18)l. **Mara Siqueira – APALMA** – solicitou a palavra para perguntar se os critérios que foram estabelecidos foram os mesmos para todos os Municípios. Dennis Rodrigues respondeu que as informações foram auto declaratórias, nesse momento, não se sabe quais os critérios que cada Município adotou para preencher a planilha. Mara Siqueira sugeriu então, como encaminhamento, padronizar os critérios para que todos os municípios respondam seguindo a mesma base e solicitou que o Dennis Rodrigues envie no grupo, as informações que foram utilizadas, pelo Subcomitê Leste, para definir os critérios apresentados. Gabriel Macedo solicitou a palavra para sugerir a inclusão de notas, por exemplo, 0 e 1, conforme as respostas apresentas, para as perguntas que requerem sim ou não, incluindo uma coluna para somatório dessas respostas, e criar pesos para medir a importância dos critérios, a soma final possibilitará um resultado quantitativo para escolha da hierarquização. Em resposta ao Dennis Rodrigues, continuou informando que do momento da abertura do processo até a publicação do ato convocatório o prazo fica entre 2 a 3 meses. Após esclarecimentos, esse ponto de pauta foi finalizado. Passando para o ponto de **pauta 04**, Dennis Rodrigues comunicou sobre uma das ações do projeto Floresta do Amanhã e fará o envio do folder para que os interessados ajudarem na divulgação. Adriana Bocaiuva informou que fará o envio para os membros do link da gravação da reunião com o Ministério Público. Após os informes a reunião foi encerrada.

Encaminhamentos:

1. Publicar memórias aprovadas, 10/05/2024 e 13/06/2024; (Secretaria Executiva)
2. Padronizar os critérios de hierarquização para todos os Municípios; (Coordenação)
3. Passar para o próxima reunião o ponto de pauta status sobre os encaminhamentos:
 - 3.1 Reunião com Eduardo Antunes/INEA para tratar sobre proposta para ampliação do Revis Serra da Estrela, incluindo a necessidade de contratação de estudo para aprofundar esse tema;
 - 3.2 Reunião com Breno Herreira/ICMBIO para tratar sobre estudo de expansão da Rebio Tinguá;
 - 3.3 Incluir na pasta do CTIV os seguintes documentos: 1) revisão do decreto de criação da Rebio Tinguá (2014), 2) proposta de ampliação da Rebio Tinguá promovida durante a gestão de Virgínia Talbot (2016/2018);
 - 3.4 Leandro Travassos ira apresentar nota técnica sobre ajustes necessário para o “Estudo Técnico para criação e implementação básica de UC no trecho Oeste da Baía de Guanabara” a ser submetido ao GT para posterior apreciação do plenário do CBH-BG.

Mediador da reunião: Fábio Nascimento

Relator: Tânia Sousa

